

Uma nova abordagem terapêutica para o tratamento das disfunções da

articulação temporomandibular A articulação temporomandibular é uma estrutura que conecta os ligamentos da maxila à base do crânio e permite os movimentos de abertura e fechamento da boca. Quando esta articulação sofre uma lesão ou um dano

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

articulação temporomandibular

A articulação temporomandibular é uma estrutura que conecta os ligamentos da maxila à base do crânio e permite os movimentos de abertura e fechamento da boca. Quando esta articulação sofre uma lesão ou um dano, resulta no aparecimento de dores locais, que é denominado de síndrome da articulação temporomandibular (ATM). Esta disfunção leva a uma desordem dos músculos da face e nervos adjacentes. Os principais sintomas relacionados à dor na ATM são: dificuldade de mastigação, cliques, crepitação e estalido da mandíbula, inchado no rosto, inflamação do nervo, dores de cabeça incluindo enxaquecas e bruxismo. Todos esses eventos caracterizam uma parafunção do sistema estomatognático orofacial.

Diante disso, após o correto diagnóstico da síndrome da ATM, no planejamento terapêutico primário recomenda-se o uso de medicamentos orais, tais como analgésicos opioides e anti-inflamatórios não esteroides. Entretanto, sabe-se que existe uma grande incidência de diversos efeitos colaterais. Como alternativa terapêutica considerada padrão ouro no tratamento das disfunções de ATM, tem sido proposta a injeção intra-articular de glicocorticoides na ATM. Por outro lado,

vale ressaltar que é uma técnica invasiva que causa desconforto e dor durante a aplicação da injeção, requer um profissional altamente qualificado e resulta na redução de adesão ao tratamento pelo paciente.

Recentemente foi publicado um estudo demonstrando que o desenvolvimento de novas terapias mais seguras e mais eficazes são necessárias e de grande interesse para os pacientes. Nesse estudo foi demonstrado que a aplicação da 15-desoxi- A12,14-prostaglandina J2 (15d-PGJ2) na ATM tem propriedades anti-inflamatórias. Além disso, para melhorar a abordagem terapêutica visando uma terapia minimamente invasiva e com efeitos desejados no controle da dor da ATM foi proposto a utilização de 57 microinjeções aplicados na pele e, em seguida a administração de uma base de creme de PGJ2 via transdérmica. Os resultados demonstraram que apenas a aplicação tópica de creme 15d-PGJ2 durante 15 min diretamente na pele de ratos não induz nenhum efeito antinociceptivo significativo. No entanto, a preparação da pele com as microinjeções durante 5 min e, em seguida a aplicação do creme 15d-PGJ2 leva a uma redução significativa no comportamento nociceptivo induzido por formalina na ATM. Este resultado é semelhante a outros achados prévios demonstrando que a injeção intra-articular de 15d-PGJ2 na ATM reduz a nocicepção em modelos animais. Além dos resultados comportamentais, também foram encontrados menores níveis das citocinas IL-1f e TNF-a no tecido da ATM. Enfim essas descobertas demonstram que a aplicação hipodérmica do creme 15d-PGJ2 associado as microinjeções promovem um melhor efeito antinociceptivo e anti-inflamatório, associado a benefícios favoráveis ao paciente e uma nova técnica na abordagem terapêutica no controle da dor relacionado a distúrbios inflamatórios da ATM, evitando assim injeções profundas intra-articulares.

Referência: Macedo CG, Jain AK, Franz-Montan M, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT, Gill HS. Microneedles enhance topical delivery of 15-deoxy-A12,14-prostaglandin J2 and reduce nociception in temporomandibular joint of rats. 3 Control Release. 2017. pii: S0168-3659(17)30695-8.

Alerta submetido em 23/08/2017 e aceito em 29/08/2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/uma-nova-abordagem-terapeutica-para-o-tratamento-das-disfuncoes-da · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE